

Esta edificação deverá possuir sistema de iluminação de emergência nos acessos e descargas de escada, utilizando fonte de energia central, alimentado por baterias de acumuladores. A iluminação de emergência deve ser executada obedecendo a NBR - 10898 da ABNT.

O sistema de iluminação de emergência adotado é constituído por um conjunto de blocos autônomos instalados a uma altura de 2,50 m do piso acabado e com espaçamentos de no máximo 15 m entre si.

O sistema de iluminação deve garantir um nível mínimo de iluminamento no piso, de:

- a) 5 lux em locais com desnível: escadas ou passagens com obstáculos;
- b) 3 lux em locais planos: halls, corredores, etc.

Resistência da luminária à temperatura: os aparelhos devem ser construídos de forma que, no ensaio de temperatura a 70 °C, a luminária funcione no mínimo por 1 h e eles sejam aprovados por organismos nacionais competentes.

Autonomia: para cumprir seu objetivo o sistema de iluminação de emergência deve garantir a intensidade dos pontos de luz de maneira a respeitar os níveis mínimos de iluminação desejados. O sistema não pode ter uma autonomia menor que 1 h de funcionamento, incluindo uma perda não maior que 10 % de sua luminosidade inicial.

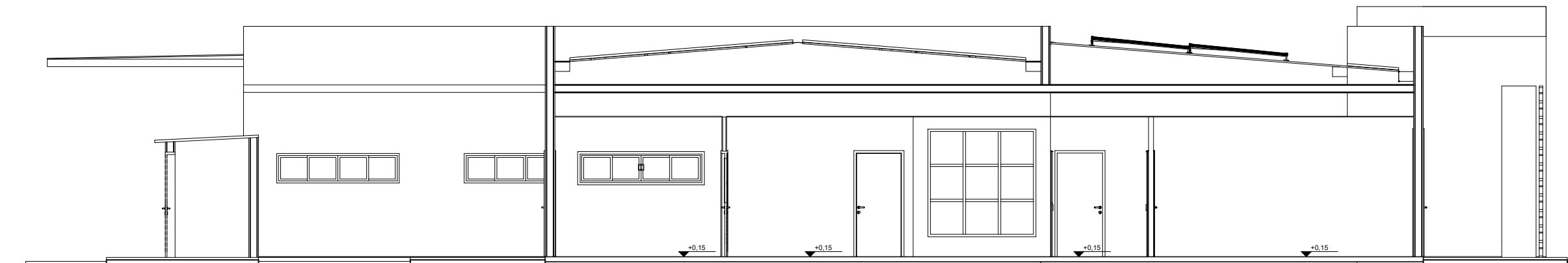
Manutenção e Inspeção:

Controle mensal

Verificar a passagem do estado de vigília para a iluminação e funcionamento de todas as luminárias. Verificar o funcionamento do telecomando. Se existente, ele deve ativar os blocos autônomos à distância por um determinado tempo e retornar ao estado de vigília.

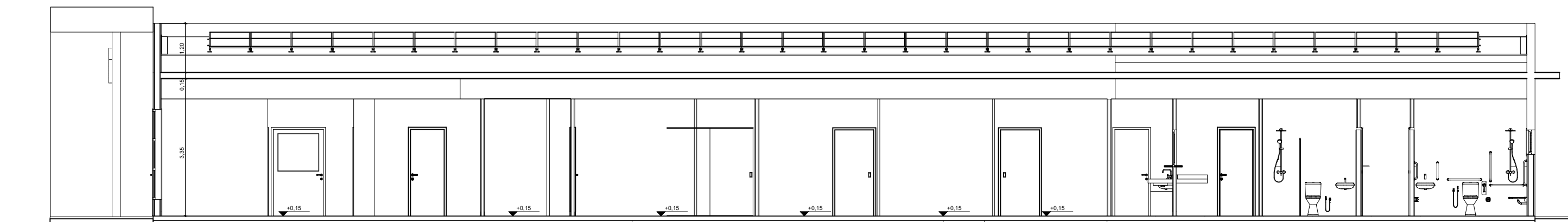
Controle semestral

Testar o estado de carga das baterias, colocando em funcionamento o sistema por no mínimo 1 h. Quando o tempo garantido for superior a 2 h, deve ser testado por no mínimo metade do período determinado. O teste deve ser efetuado de modo a minimizar a condição de risco no período de 24 h de recarga completa das baterias, com prevenção escrita aos beneficiados.



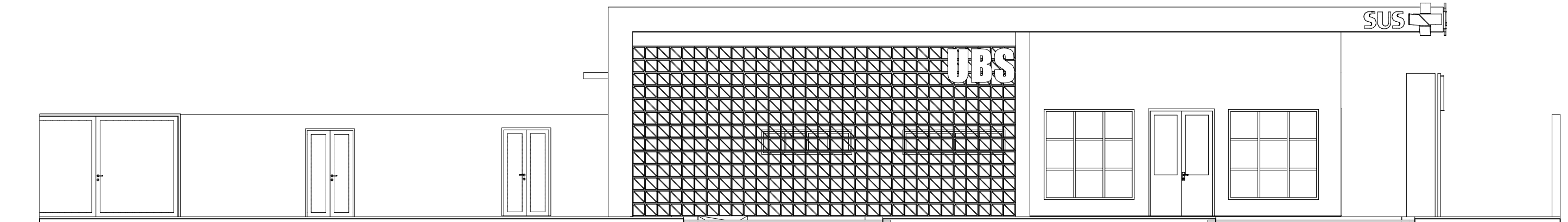
CORTE AA

ESCALA: 1/100



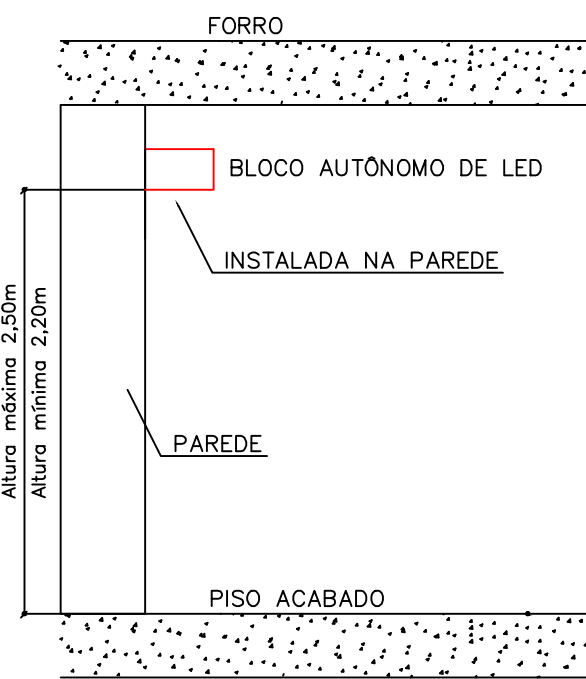
CORTE BB

ESCALA: 1/100



FACHADA FRONTAL

ESCALA: 1/100



Fixação da luminária: as luminárias devem ser firmemente fixadas de maneira a impedir qualquer remoção involuntária. A conformidade é verificada por inspeção e tem como objetivo que não ocorra o desprendimento total ou parcial em relação ao seu ponto de fixação original quando po exemplo em uma situação de aplicação indireta de jato d'água.

- Não é aconselhável instalar as luminárias de emergência no teto, pois a fumaça acumula no teto, com isso ofuscando a luminosidade.

ABNT NBR 10.898/2023

Conjunto de blocos autônomo:

Equipamento para iluminação de emergência que constitui em seu invólucro, bateria recarregável com tensão máxima de até 30 Vcc, carregador de bateria, controles e lâmpadas halógenas, fluorescentes ou LED com desempenho luminosos adequado ao local de instalação.

Requisitos para os blocos autônomos:

Os sistemas de iluminação de emergência através de blocos autônomos devem ter dispositivos e controles conforme a seguir:

- a) o carregador de bateria munido de controle de supervisão de carga e flutuação;
- b) o dispositivo de comutação para ativar a iluminação de emergência na falta total ou parcial da tensão da rede local, com chaveamento do estado de vigília (supervisão) para o estado de emergência com o valor de tensão da rede elétrica da concessionária em 60% da tensão nominal, com tempo de comutação não superior a 2s. Para o retorno ao estado de vigília, a comutação deve ocorrer quando a tensão da rede elétrica da concessionária for de 85% da tensão nominal;
- c) o carregador com recarga automática de acordo com o tipo de bateria utilizada. A recarga total da bateria deve ocorrer em no máximo 24 horas, garantindo 100% da autonomia especificada pelo fabricante do equipamento;
- d) a instalação de luminárias satélites alimentadas por um bloco autônomo não pode prejudicar a autonomia mínima exigida para o sistema de iluminação de emergência;
- e) as especificações do bloco autônomo devem atender à ABNT NBR IEC 60598-2-;
- f) a comutação automática do equipamento não pode limitar a sua vida útil;
- g) lâmpadas incandescentes, lâmpadas led ou outro tipo de lâmpada com rosca tipo E27 nã podem ser utilizadas em bloco autônomo de iluminação de emergência, pela possibilidade de utilização de dispositivos inadequados e comprometer a segurança do produto;
- h) não é recomendado a utilização de componentes de chaveamento que possam limitar a vida útil quando for utilizada lâmpada fluorescente. São exemplos de componentes de chaveamento: minuterias, sensores de presença, etc;
- i) os blocos autônomos de iluminação de emergência não podem conter qualquer tipo de interruptor manual, do tipo liga/desliga, desativando a bateria do bloco autônomo de emergência, com exceção de outros dispositivos no estado de repouso ou no estado de inibição. Havendo um botão, este deve ser para fins de testes e deve ser do tipo autorrearmável.

CÁLCULO DA POPULAÇÃO

OCUPAÇÃO	POPULAÇÃO	CAPACIDADE DA U DE PASSAGEM		
	n° de pessoas/m² = (B)	ACESSO E DESARGAS (C)	ESCADAS E RAMPAS (C)	PORTAS (C)
SERVIÇO DE SAÚDE	1/7 m²	60	45	100

CÁLCULO DA POPULAÇÃO

ÁREA LIVRE = AL	AL/B	POPULAÇÃO
509,67 m²	509,67/7	73

CÁLCULO SAÍDA DE EMERGÊNCIA

PASSAGEM	C	N = P/C	L = N x 0,55	LARG (CM)
ACESSO E DESARGAS (C)	60	73/60	L = 2 x 0,55	110
ESCADAS E RAMPAS (C)	45	73/45	L = 2 x 0,55	110
PORTAS (C)	100	73/100	L = 1 x 0,55	110


IT 01 - Procedimentos Administrativos

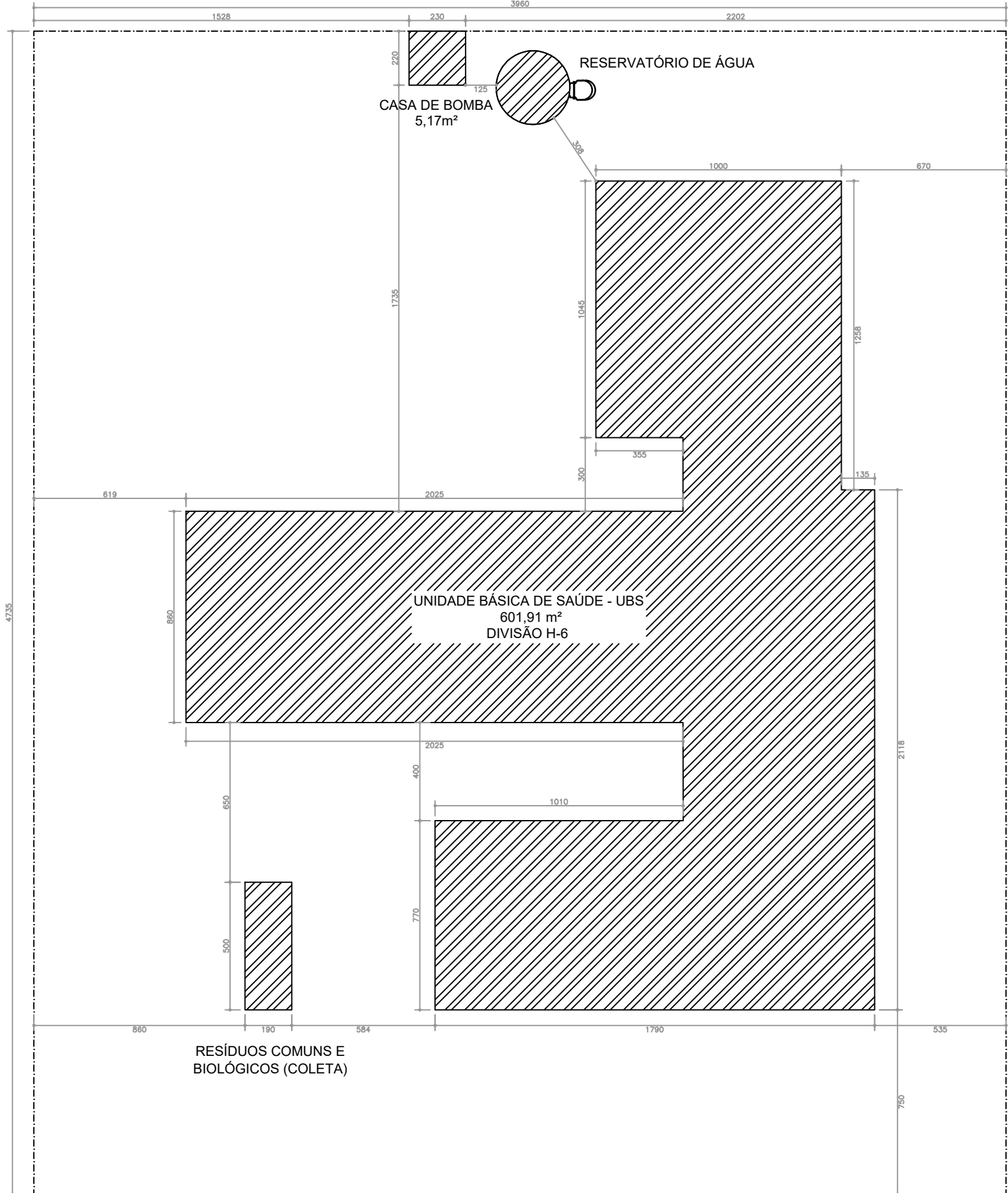
A.4.6 - Estão isentas dos sistemas de iluminação de emergência e sinalização de emergências as áreas externas, exceto quando se tratar de local de reunião de público ou quando, para as demais ocupações, servir como rota de fuga até local seguro.

IT 08 - Saídas de Emergência em Edificações

5.12.1 - Iluminação das rotas de saída

5.12.1.1 - As rotas de saída devem ter iluminação natural e/ou artificial em nível suficiente, de acordo com a NBR 5413. Mesmo nos casos de edificações destinadas a uso unicamente durante o dia, é indispensável a iluminação artificial noturna.

		QUADRO INFORMATIVO DE MEDIDAS DE SEGURANÇA	
LEGISLAÇÃO			
Normas adotadas para definição de medidas		Decreto nº 47.998/2020	
Tabela		Tabela 05 da IT 01 10º Edição	
Situação da Edificação		Nova	
MEDIDAS DE SEGURANÇA		REFERÊNCIAS NORMATIVAS E OBSERVAÇÕES	
Saídas de Emergência		Conforme IT 08	
Iluminação de Emergência		Conforme IT 13 Conforme NBR 10.898:2023	
Sinalização de Emergência		Conforme IT 15	
Extintores		Conforme IT 16	
CLASSIFICAÇÃO DA OCUPAÇÃO E CARGA DE INCÊNDIO			
GRUPO	OCUPAÇÃO	DIVISÃO	DESCRIÇÃO/EXEMPLO
H	SERVIÇO DE SAÚDE E INSTITUCIONAL	H - 6	CLÍNICAS E CONSULTÓRIOS MÉDICOS E ODONTOLÓGICOS TODOS SEM INTERNAÇÃO
RISCO		CARGA DE INCÊNDIO MJ/m²	
BAIXO		200 MJ/m²	
ALTURA DA EDIFICAÇÃO			3,35 m
QUADRO DE ÁREAS			
ÁREA DIMENSIONAMENTO DAS MEDIDAS DE SEGURANÇA			509,67 m²



PLANTA DE SITUAÇÃO

ESCALA: 1/200

PROJETO EXECUTIVO

PROJETO DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO E PÂNICO

LOCAL: Unidade Básica de Saúde - Porte II- UBS Taquara Preta
Rua Ercyl Salgado, S/N, Bairro Taquara Preta
Cataguases - MG
CEP: 36771-548

PROPRIETÁRIO:

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAGUASES CNPJ: 17.702.499/0001-81

Documento assinado digitalmente

 FLÁVIA TEIXEIRA OLIVEIRA

Data: 26/01/2025 13:58:14-0300

Verifique em: https://validar.dfe.gov.br

FLÁVIA TEIXEIRA OLIVEIRA - ENG° SEG. DO TRABALHO - CREA MG 189305/D

CONTEÚDO: DETALHES DAS MEDIDAS DE SEGURANÇA	ESCALA: INDICADAS	ÁREAS DE MEDIDAS DE SEGURANÇA: 509,67 m²	FOLHA: 2/3
	REVISÃO: 00	DATA: JANEIRO/2025	